

O Velho Casebre

Almir Pascale
almir_pascale@hotmail.com

Ao caminhar na calçada do velho casebre abandonado, me detive ao ouvir algumas vozes. No quintal da casa, havia um casal, um pequeno garoto e uma jovem com aproximadamente meus 15 anos. Eles vestiam roupas antigas, iguais às fotos do álbum de minha avó Benedita. Ao ver-me, a jovem de vestido branco com um crucifixo nas mãos, aproximou-se e falou:

- Sei que não me conhece, mas por favor, encontre um padre e diga à ele para entrar no porão desta casa. Lá ele encontrará o resultado da ação de uma esposa ciumenta, que há 49 anos, após envenenar e matar sua família, arrastou um a um para o porão, e cortando os pulsos, uniu-se à eles.

À seguir, a jovem e sua família se despediram e entraram na casa.

Horas depois, ao lado de meu pai, e de um padre, encontramos quatro esqueletos no porão, e entre eles, um de vestido branco com um crucifixo nas mãos.

FIM